



## Taxa de ocupação e Perfil de Internação em uma UTI clínica e cirúrgica de um Hospital Privado de Porto Alegre: Um estudo Transversal

Tema: Enfermagem

VIVIANE BONELI; ANGELINA VESSOZI DE AZEVEDO; PAULO RICARDO MARQUES FILHO

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** O cenário brasileiro atual mostra que o número de leitos de UTI disponíveis não supre a demanda o que torna o gerenciamento destes leitos uma peça fundamental no funcionamento das instituições de saúde. A UTI trata-se de uma área fundamental nas instituições de saúde, absorvendo pacientes de alta complexidade, tanto de origem clínica e cirúrgica. A falta de leitos acarreta em suspensão de cirurgias eletivas de grande porte, alocação de pacientes graves em áreas inadequadas, fatores que comprometem ou atrasam a assistência adequada ao paciente, aumentando assim o tempo de permanência hospitalar. O presente estudo visa avaliar a taxa de fluxo de uma UTI clínica e cirúrgica durante o período Janeiro de 2017 à Dezembro de 2017, em um hospital de grande porte da região de Porto Alegre/RS.

**Material e Métodos:** Estudo é de caráter quantitativo observacional com delineamento transversal, e os dados foram avaliados a partir de relatórios gerenciais. A amostra foi composta por 345 pacientes com idade entre 19 e 98 anos de ambos os sexos. Foram avaliadas a média de internação e a média de permanência mensal. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 20.0.

**Resultado e Discussão:** A amostra foi composta de 50,6% do sexo masculino, com idade média de  $72 \pm 15,3$  anos. O motivo de internação mais prevalente foi Insuficiência respiratória aguda (IrpA) 21%, acidente vascular encefálico (AVC) 15%, seguida de pós-operatório de cirurgias cerebrovasculares 20%, cirurgias abdominais 19%, e cirurgias cardiovasculares 25%. Neste período a taxa de ocupação foi de 1657 pacientes (195 cirúrgicos e 1462 clínicos). Quando avaliada a taxa de permanência na UTI foi observado uma média de alta de 7,23 para pacientes cirúrgicos e 37,05 para pacientes clínicos no mesmo período.

**Conclusão:** A partir destes dados analisados pode-se afirmar que existe uma alta taxa de fluxo de pacientes na UTI, onde podemos sugerir que este fator pode favorecer o não cancelamento de cirurgias eletivas que necessitam de leitos de UTI.